



# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM MÚSICA PARA INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Julielma de Souza Silva <sup>1</sup>  
Carlos Augusto Carneiro Costa <sup>2</sup>

## RESUMO

O presente estudo emerge do recorte da pesquisa de Mestrado em Educação Inclusiva que está em andamento, o qual, tem por objetivo evidenciar contribuições significativas no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil a partir do uso de músicas com estudantes com transtorno do espectro autista – TEA nas escolas públicas brasileiras. Sabe-se que os docentes da educação infantil muitas vezes enfrentam dificuldades em aplicar atividades relacionadas à música que realmente contribuam para o desenvolvimento da criança. A música é uma das manifestações artísticas e cultural da humanidade capaz de envolver, mexer, impactar tudo e todos, no âmbito da educação e especialmente na primeira infância ela pode ser considerada um dos recursos fundamentais para promoção da aprendizagem. Contudo, se faz necessário que os educadores tenham conhecimento dos métodos e técnicas para utilizá-la como ferramenta didática e metodológica, especialmente, para alcançar os sujeitos da educação especial inclusiva. Durante as práticas da pesquisa em andamento de Mestrado, tem-se percebido que a música na perspectiva da inclusão tem apresentado contribuições relevantes, especialmente, no contexto da educação infantil e com crianças com TEA. O presente estudo trata-se de um recorte da pesquisa e a partir dos dados coletados com a entrevista com os professores e a intervenção aplicada com a observação dos relatos das docentes participantes da pesquisa é que, com a utilização da música perceberam que houve maior interação das crianças com TEA junto as demais crianças; também desenvolvimento na regulação emocional da criança; o aprimoramento da linguagem oral e corporal; também houve desenvolvimento da criatividade das crianças com a música, ao mesmo tempo que a concentração visando aprender os movimentos, a musicalidade da música e apercepção de diferentes sons. Os resultados do estudo em andamento vêm mostrando que a música é usada como um meio para promover a comunicação, o relacionamento, a aprendizagem, a mobilização, a expressão e outros objetivos terapêuticos, embora, sempre estava associada a brincadeiras e jogos que estimulavam a interação a partir do movimento e ludicidade inerente da própria música. Porém, com os avanços das pesquisas científicas, a música tem ganhado notoriedade em diferentes áreas do conhecimento e diferentes contextos e finalidades. Portanto, o presente resumo tem a finalidade de dialogar com o evento e as discussões apresentando contribuições fundamentais a partir do uso de música como ferramenta pedagógica para inclusão de crianças com TEA na educação infantil, a partir das vivências realizadas numa escola pública em Rubiataba, no interior do estado de Goiás.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Música. Educação Infantil. Transtorno Autista – TEA.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação Inclusiva (UNIFESSPA) Graduada em Pedagogia e Letras. Especialização em Psicopedagogia Educacional e Educação Infantil. Professora da rebe básica de Rubiataba -GO. E-mail: [julielma.souzasilva.unifesspa.t4@gmail.com](mailto:julielma.souzasilva.unifesspa.t4@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em em Letras: estudos literários, professor orientador PROFEI – UNIFESSPA.